



NO PINTCHA

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DE INFORMAÇÃO E CULTURA

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AVENIDA DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA

TELEFONES: 3713/3726/3728

BISSAU

CIMEIRA DA OUA: O REENCONTRO DE ÁFRICA



«Podemos afirmar que a cimeira de Adis-Abeba será o reencontro de África» declarou ontem à tarde o camarada Presidente João Bernardo Vieira à sua partida para a capital etíope onde representará a Guiné-Bissau na 19.ª Cimeira da OUA, a reunir de 6 a 11 do corrente mês.

Nino Vieira viaja acompanhado do Ministro da Justiça, Fidélis D'Almada, já que o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Samba Lamine Mané encontra-se, desde o início da semana em Addis-Abeba.

«Esperamos algo de positivo desta cimeira, de acordo com o espírito de Conakry (em que todos os Chefes de Estado da CEDEAO decidiram participar no encontro)» — disse o camarada Presidente para acrescentar que «discutindo todos os problemas no terreno poderemos encontrar soluções imediatas, tendentes a salvar a OUA. Estamos todos preocupados com a crise na OUA e é uma responsabilidade de todos nós salvaguardá-la».

INAUGURADO LABORATÓRIO FARMACÊUTICO

O Primeiro-Ministro, camarada Victor Saúde Maria inaugurou na passada terça-feira em Bissau, o laboratório farmacêutico sito na antiga fisioterapia do hospital Simão Mendes.

O laboratório foi instalado por um grupo de farmacêuticos voluntários italianos da cidade de Verona, sob a orientação do dr. Francesco Zangini Iami. O primeiro contacto desse grupo com o MSAS foi em Novembro de 1981 através da Direcção de Bissau, tendo em 7 de Fevereiro de 1983, sido assinado um acordo de cooperação técnica.

De acordo com o assinado, o grupo italiano «Dom Camillo Zaramella» que financiou o projecto comprometeu-se a instalar, assistir tecnicamente o laboratório, assim como fornecer todo o material e matéria prima necessária para os próximos quatro anos.

No laboratório serão produzidos soluções glucosadas a 5 por cento, soluções de cloreto de sódio a 0,9 por cento, cápsulas de ampicilina de 250 e 500 mg, cápsulas de tetraciclina de 250 mg, colírio para conjuntivites à base de sulfato de zinco e ácido bórico, penicilina cristalizada e procaína além de soro fisiológico.

O laboratório funcionará sob a directa responsabilidade do MSAS que o controla através do médico nacional dr. Domingos Fernandes Gomes. — (Ver página 8)

BISSAU
E
LISBOA
CIDADES
GEMEAS

(Pág-3)

CONFERÊNCIA NACIONAL DE JOVENS ESTUDANTES

O primeiro encontro nacional de jovens estudantes teve início na sexta-feira passado no salão Congressos, sob o lema «por um sistema educativo novo virado para objectivos da independência económica».

Na sessão de abertura estiveram presentes os camaradas Carlos Correia, membro do Bureau Político e Ministro do Comércio e Artesanato, Avito José da Silva, Ministro da Educação Nacional, Paulo Medina, Secretário-Geral do Ministério de Saúde e Assuntos Sociais, Agnelo Regala, e Emílio Sariot, ambos do Secretariado do Conselho Central da JAAC.

O encontro de jovens estudantes teve duas sessões no primeiro dia — uma de manhã e outra à tarde, a que assistiu o Secretário-Geral da JAAC, Teobaldo Barbosa. Os trabalhos continuam hoje, sábado, para conclusão dos debates.

MERCADO DE BANDIM — UMA AMEAÇA À SAÚDE PÚBLICA



(Ver — Centrais)

Vida económica mundial é tema da Conferência do CNUCED

Questões relacionadas com a vida económica mundial e com o comércio e desenvolvimento vão ser examinadas na VI Conferência do CNUCED (Organismo das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento) que decorrerá de 6 a 30 deste mês em Belgrado (Jugoslávia).

A Guiné-Bissau estará representada nesta conferência pelo camarada Liberato Gomes, chefe de departamento dos organismos internacionais do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que seguiu na quarta-feira para a Jugoslávia.

O programa integrado para os produtos primários e o fundo comum para o «stock» regulador das matérias primas serão analisados no decorrer desta sessão do CNUCED.

No final dos trabalhos da quarta sessão, em 1976, em Nairobi, o CNUCED adoptou o programa integrado para os produtos primários e o projecto de criação de um fundo comum mas, este ainda não foi adoptado visto que até à presente só foi ractificado por 44 países. Para que este fundo comum entre em vigor, terá que ser assinado pelo menos por 90 países.

Tombali: Reunião da UDEMU

A Conferência sectorial da UDEMU da região de Tombali reuniu-se de 28 a 29 de Maio em Bedanda, tendo na sua ordem de trabalhos a apresentação, discussão e aprovação do relatório do seu secretariado, levantamento da situação da mulher no sector de Cubucará, desenvolvimento de actividades produtivas e eleição de um novo secretariado.

O antigo secretariado, constituído nomeadamente pelas camaradas Amélia da Silva e Fátima Cassamá, foi reconduzido. Por outro lado, sublinhou-se a necessidade da alfabetização entre as mulheres do sector. Registou-se, também a adesão nas fileiras da UDEMU de mais de 57 mulheres da região de Tombali.

Além da responsável da UDEMU em Tombali, camarada Fatumata Djassi (Cara), assistiram a esta Conferência os responsáveis partidários e estatais da região, entre os quais se destacavam os camaradas Wagna Tchuda, Presidente do Comité do Partido e Estado do Sector de Bedanda e Jaime Camala, responsável para a Organização do Partido, assim como Balbina Mancabú, membro do secretariado da UDEMU.

1.º Encontro de jovens nas regiões

O primeiro encontro de jovens estudantes teve lugar na última semana na região de Gabú, tendo sido abordadas questões inerentes à JAAC e o enquadramento da juventude estudantil, a política nacional de formação de quadros, a juventude estudantil e o desenvolvimento sócio-económico do país, e a educação, além da situação actual, no país.

Presidiram os trabalhos os camaradas Califo Djaló, suplente do Conselho Central da JAAC

e o 2.º secretário da Juventude Africana Amílcar Cabral na região, na presença do camarada Malam Bacai Sanhá, Presidente do Comité do Partido e Estado da região, para além de outros responsáveis regionais, sectoriais e de secções.

Entretanto, a sessão de abertura foi feita pelo Presidente regional, tendo a sua intervenção servido de documento de trabalho ao 1.º encontro de jovens estudantes. Este responsável ao usar da palavra diria que, aos jo-

vens cabe a responsabilidade do desenvolvimento sócio-económico do país e na aplicação na prática da estratégia de desenvolvimento adoptado pelo nosso Governo.

Na ocasião, aquele dirigente do PAIGC, lançou um apelo à juventude estudantil, para se engajar no processo da produção e da produtividade, a fim de poderem pôr na prática as palavras de ordem lançadas pelo Secretário-Geral do PAIGC, Nino Vieira, de que o ano de 83 será «o ano de acção

e não de palavras».

Igualmente os jovens estudantes da região de Cacheu, tiveram o seu 1.º encontro no decorrer da semana na cidade de Canchungo. Na ocasião estiveram presentes 60 delegados vindos de todas as escolas da região de Cacheu.

O 1.º encontro de jovens estudantes foi presidido pelo camarada Bacar N'djai, membro do Conselho Central e 1.º Secretário da Juventude Africana Amílcar Cabral na zona Norte.

Ministro das Obras Públicas no leste do país

Para uma visita de trabalho e de inspecção, encontra-se desde o princípio da semana, no Leste do país, o camarada Manuel Saturnino, membro do BP do Partido e Ministro das Obras Públicas, Construções e Urbanismo.

Em Bafatá, o Ministro Saturnino, visitou a ponte que fica na entrada daquela cidade e constatou o estado precário em que se encontra, provocado por um arrombamento. Devido a esta situação, o Comité do Partido e Estado da Região de Bafatá, avisa a todos os condutores de que está proibida ali a passagem de camiões com capacidade superior a cinco toneladas.

Seguidamente, no Gabú, este membro do Governo entabulou conversações com o cama-

rada Malam Bacai Sanhá, Presidente do Comité do Partido e Estado da Região, a fim de se inteirar do andamento dos trabalhos da delegação do Ministério da OP, naquela localidade.

CULTURA INFANTIL

Entretanto, o sector de Cossé, da Região de Bafatá, conquistou o 1.º festival regional da cultura infantil, organizado pela OPAD, em colaboração com a JAAC, que decorreu de 26 a 28 do mês findo, naquela cidade, sob o lema «Pelo Reforço da Amizade entre as Crianças, num Espírito de Paz». Centenas de crianças vindas de todos os sectores que compõem a região, manifestaram a sua alegria através das peças teatrais e danças típicas apresentadas no festival.

Encontro de quadros do MEN

Decorreu de 27 a 28 do mês passado a reunião do Conselho Directivo alargado do Ministério da Educação Nacional, na sala de reuniões do referido Ministério.

Durante as sessões analisaram os relatórios das actividades das delegacias regionais, as orientações para os exames finais da quarta, sexta e nona classes e discutiram as directrizes gerais para o ano lectivo 1983/84.

Estiveram presentes na reunião os camaradas Avito José da Silva, Ministro da Educação Nacional, Dulce Borges, directora-geral do Ensino, delegados regionais, directores do ensino básico e altos funcionários do MEN.

No final da reunião, o titular da pasta da Educação Nacional fez a avaliação dos trabalhos nas regiões e no referido Ministério.

Reuniu-se o Secretariado da UNTG

Sob a presidência do camarada Mário Mendes Correia, membro do Comité Central do PAIGC e Secretário-Geral da União Nacional dos Trabalhadores da Guiné-Bissau, teve lugar no princípio da manhã de ontem em Bissau, uma reunião do Secretariado Nacional, alargada aos chefes dos diversos departamentos que constituem o núcleo da nossa Organização Sindical.

Durante a reunião foram abordados pontos que se prendem com a análise do trabalho realizado pelas comissões criadas para efeitos da realização da II Conferência Nacional da UNTG, a ter lugar de 29 deste mês a 1 de Julho próximo.

Responde o povo

O que acha da próxima cimeira da OUA?

A cimeira da «OUA» realizar-se-á de 6 a 12 do mês em curso em Adis-Abeba, capital da Etiópia. Esta decisão foi tomada na reunião do Comité de Contacto de 17 países formado em Novembro último, em Tripoli capital da (Líbia), para tentar resolver os problemas da organização africana. Na mesma reunião foram examinadas as diferentes questões que dividem a organização e fixada a data da 19.ª cimeira que já foi adiada por duas vezes.

Três jovens responderam à questão, dizendo que é preciso solucionar o problema destes dois países para a realização da cimeira, além de outros problemas de destaque postos da forma como se segue.

É PRECISO ENCONTRAR «QUORUM»

Sananhane Sanfenhane Nablén — estudante em férias — «Espero que tudo corra bem desta vez em Adis-Abeba, que a cimeira se realize desta vez, que

o «quorum» seja encontrado, que, nós os africanos sejamos capazes de discutir os nossos problemas na mesa.

A participação da República Democrática Saharaoui independente, a representação do Tchad

foram alegações de vários governantes africanos e, daí a falta de «quorum», por duas vezes em Tripoli.

A cimeira foi sendo adiada, várias questões africanas ficaram também adiadas à espera de solução, principalmente a questão da independência da Namíbia que os círculos imperialistas tentam ligar com a retirada das tropas cubanas em Angola e, a questões que se prendem com constantes ataques perpetrados por Pretória contra países da Linha de Frente. São estas, na minha opinião, as questões que a

«OUA» deve debater, para que sejam abolidos os focos de tensão.

As guerras e intervenções armadas também são contributos para a não edificação da paz no nosso continente e no mundo. A diversidade de pontos de vista dos vários governantes africanos manifestado grandemente e novas tentativas de boicotar a cimeira da «OUA», não se devem verificar uma vez que não é o privilégio deste ou daquele, que seria abordado mas sim o privilégio da África no seu todo: entendimento, unidade, cooperação, enfim, paz».

OS FRACASSOS ANTERIORES SERÃO SUPERADOS

Jorge Estevão da Silva — compositor mecânico da Imprensa Nacional — «Pois, quanto à minha opinião, esta próxima cimeira não estragará mais as possibilidades para que a África avance com essa sua vanguarda — que é a «OUA». Julgo que os fracassos anteriores serão superados no próximo encontro, para uma união sólida do nosso continente. Os meus votos são para que a cimeira se realize num espírito de amizade, para que possamos honrar os seus fundadores,

como também para a nossa própria estabilidade como africanos que somos».

A «OUA» COMPETE DEFINIR O DESTINO DA ÁFRICA

Paulo Lopes dos Santos Costa — estudante — «A minha opinião neste assunto é a seguinte: realização da cimeira é muito importante para resolução de problemas graves que a África enfrenta. Só à «OUA» compete definir o destino dos países africanos. Acho que essa Organização não deve ser dissolvida mesmo perante as ameaças e intrigas externas.

Bissau e Lisboa assinam acordo de geminação

Um acordo que estipula a geminação das cidades de Bissau e Lisboa, foi assinado na terça-feira passada, na capital pela camarada Francisca Pereira, Presidente do Comité de Estado da Cidade de Bissau e pelo senhor Nuno Krus Abecassis, Presidente da Câmara de Lisboa, no quadro da sua visita ao nosso país.

Da parte guineense, estiveram presentes ao acto da assinatura do referido acordo altos funcionários do Comité

de Estado da Cidade de Bissau, e da parte portuguesa, contava para além da comitiva camarária de Lisboa, o Embaixador de Portugal acreditado em Bissau, senhor Menezes Cordeiro.

Considerando os laços históricos, culturais e de amizade existentes entre o povo guineense e o povo português, e a comprovada vontade de amizade de ambas as partes, os dois povos decidem colaborar em todas as actividades que, levadas

a cabo, se destinam a elevar o bem-estar dos seus cidadãos e ao desenvolvimento das suas relações.

Para pôr em prática esse acordo, a Câmara Municipal de Lisboa e o Comité de Estado da Cidade de Bissau desenvolverão todo um programa de intercâmbio cultural, social, educativo, informativo e turístico, para difusão recíproca da cultura dos dois povos e cooperação em programas de desenvolvimento municipal de

ambas as cidades.

Ainda para prossecução destes fins e para a realização de cada programa sectorial, serão nomeadas comissões permanentes. Será também estabelecido um programa de actividades a realizar em ambas as cidades, enquadrado no protocolo de cooperação entre os dois países, e no qual será incluída a celebração do «Dia de Bissau» e o Dia de Lisboa». Nessas datas, passar-se-ão em revista os resultados conseguidos, bem

como as iniciativas que nos anos seguintes possam ser tomadas para desenvolver e melhorar as relações de amizade e cooperação entre Lisboa e Bissau.

Decidiu-se que a Câmara Municipal de Lisboa, cooperará na medida do possível com o Comité de Estado da Cidade de Bissau, nomeadamente através de envio de técnicos em missões de cooperação, contribuição para a formação de quadros guineenses

em domínios de interesse para o município, fornecimento de meios técnicos adequados para projectos e programas municipais, colaboração entre serviços municipais especializados, e participação no financiamento de projectos.

As duas partes cooperarão igualmente nos domínios cultural e artístico, nomeadamente no levantamento histórico dos monumentos e a sua conservação.

Praça e Rua da capital têm nomes Portugueses

A Praça General Humberto Delgado e a Avenida Cidade de Lisboa, foram inauguradas na nossa capital pelo Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, senhor Nuno Krus Abecassis, aquando da sua recente visita ao nosso país.

Este acto contou com a presença da camarada Francisca Pereira e António Borges, am-

bos do Comité Central do PAIGC e Presidente do Comité de Estado da Cidade de Bissau e do Comité de Partido no Sector Autónomo respectivamente, e do senhor Luís Menezes Cordeiro, Embaixador de Portugal acreditado no país, além de uma delegação da UDEMU.

Na ocasião a camarada Francisca Pereira e o senhor Nuno Abecassis

raelçaram a importância de que se reveste este acontecimento no quadro do reforço dos laços seculares que unem os nossos povos.

No seu discurso, a camarada Francisca Pereira falou da prestigiosa figura do General Humberto Delgado, um dos grandes lutadores contra o fascismo português. Igualmente referiu-se à nossa capital

como símbolo da resistência do nosso povo, por ser nela onde se têm registado os acontecimentos mais marcantes do nosso povo, desde a resistência contra a ocupação colonialista pelos «naturais» de Bissau, passando pela fundação do PAIGC, o massacre de Pindjiguiti, ao glorioso Movimento Reajustador do 14 de Novembro. Também salientou que esta inauguração constitui uma vitória no legado de Cabral, que sempre reconheceu a amizade entre os povos como uma forma de vencer as dificuldades recíprocas.

O senhor Krus Abecassis, por seu lado da secularidade histórica que nos uniu, tornando indestrutível os laços de união e de compreensão

em casos como o que se acabou de realizar, para mais à frente se referir à figura do General Humberto Delgado como símbolo da resistência contra o fascismo e incansável lutador pela democracia em Portugal. Recorde-se que a Avenida Cidade de Lisboa era a antiga rua 16 e a Praça Humberto Delgado era a ex-Praça Teixeira Pinto.

Isabel Vieira visita Pediatria

No quadro das suas visitas às instituições humanitárias e sociais, e ainda no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Criança, a primeira dama do país camarada Isabel Romano Vieira, esteve na manhã da passada quarta-feira nos Serviços de Pediatria do Hospital «Simão Mendes».

Naquele estabelecimento hospitalar, a camarada Isabel Vieira, foi recebida pelo camarada Paulo Medina, Secretário-Geral do Ministério de Saúde e Assuntos Sociais, o dr. Domingos da Silva e Arlindo Koiatê, respectivamente director do hospital e enfermeiro-chefe do mesmo estabelecimento.

A camarada Isabel Vieira que após percorrer demoradamente todas as dependências que integram aquele departamento hospitalar, onde procurou inteirar-se do estado de saúde das crianças aí internadas, ofereceu seis peças de tecidos para confecção de lençóis para os referidos serviços.

No acto da entrega, a primeira dama do país manifestou a sua vontade de colaborar, dentro das suas possibilidades, dando todo o seu empenho para podermos alcançar os princípios proclamados pela OMS, que é saúde para todos até ao ano dois mil.

O camarada Paulo Medina ao intervir nesse

acto para agradecer a camarada Isabel Vieira, pela visita, fez um pequeno balanço das dificuldades nos serviços de Pediatria, devido em parte a carências de vária ordem, o que provoca a mortalidade de muitas crianças.

Também o Secretário-Geral do Ministério de Saúde, falou da existência no país de um Centro Materno Infantil, estando neste momento em vias de criação de mais um, cujo objectivo principal é combater a sub-nutrição.

De realçar que no fim da visita foi projectado um filme que retrata a importância, perigos e cuidados que devemos ter com a água.

Assembleia-Geral dos trabalhadores da Guinave

Teve lugar no sábado passado, dia 28 de Maio último, a Assembleia-Geral dos Trabalhadores da GUINAVE (antigo Estaleiros Navais da Guiné).

A referida Assembleia foi presidida pelo camarada dr. Aristides

Menezes, director-geral daquela empresa.

Entretanto, foi reestruturado o Comité Sindical de Base do mesmo centro de trabalho, onde foi eleito ao cargo de Presidente do Comité, o camarada Paulino Indami.

Reestruturação de Ministérios

Uma equipa formada por cinco elementos do Ministério português da Educação e da Cooperação de Portugal encontra-se desde quarta-feira em Bissau com o objectivo de examinar com os responsáveis do MEN questões relacionadas com a criação do Instituto Politécnico, no liceu novo e com a reformulação do Ensino Básico Elementar.

Recorde-se que foi criado recentemente um grupo de trabalho constituído por elementos dos Ministérios da Educação da Guiné-Bissau e de Portugal com a finalidade de juntos estudarem a possibilidade de reestruturação da área do ensino

Entretanto, a convite do Ministro dos Recursos Naturais, camarada Joseph Turpin, encontra-se no país uma equipa técnica portuguesa formada por quatro elementos com o objectivo de reestruturar este ministério, nomeadamente, na elaboração da sua Lei Orgânica e outras programações.

Salienta-se que esta actividade enquadrar-se no âmbito do acordo assinado entre a Guiné-Bissau e Portugal no domínio da assistência técnica.

Farmácia

- HOJE — Farmácia Higiene — Rua António M'Bana, telefone 21 25 20
- AMANHÃ — Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes, telefone 21 55 15
- SEGUNDA-FEIRA — Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro, telefone 21 27 02
- TERÇA-FEIRA — Farmácia dr. João Soares da Gama, telefone 21 34 73

Domingos Sami, 15 anos: Gostaria de ser arquitecto

Domingos Sami, de 15 anos de idade, trabalhador doméstico, concedeu uma entrevista ao Nô Praça, referindo-se ao facto de não poder prosseguir os estudos pois que os pais já são idosos e daí a necessidade que teve de os deixar vindo para a cidade a fim de trabalhar e poder aguentá-los.

Com quem vives?

— Vivía com os meus tios, mas agora estou em casa do homem para quem trabalho.

Andas na escola?

— Andava, mas acabei por desistir, pois que os meus pais são idosos, já não me podiam sustentar. Tive assim que vir para

a cidade à procura de melhores condições de vida. No próximo ano hei-de matricular-me visto que pretendo estudar para adquirir mais conhecimentos. O homem para quem trabalho ofereceu-me condições de estudar.

O que fazes com o dinheiro do teu trabalho?

— O dinheiro que ganho, divido-o em duas partes: uma parte é para satisfazer as minhas necessidades e a outra costume mandá-la aos meus pais que se encontram no interior.

Que fazes depois das horas de trabalho?

— Depois das horas de trabalho, costume ir visitar os meus

amigos. Frequento de vez em quando o «Lino Correia», para assistir os treinos da equipa de que sou adepto, que é o Benfica.

Pertences à OPAD?

— Não. Mas pretendo aderir à organização juvenil da nossa terra.

Que curso gostarias de fazer?

— Se porventura continuar os estudos no próximo ano (porque deixei de estudar quando fiz a 4.ª classe) e concluir o curso liceal, ingressarei de seguida na Universidade, seguirei a Arquitectura pois sempre sonhei ser um arquitecto.

Mercado de Bandim — uma ameaça à saúde pública

Durante o mês de Abril último foi desencadeada uma campanha de higiene e saneamento da cidade de Bissau, orientada pela Secção de Higiene e Saneamento da Direcção-Geral da Saúde Pública. Ao longo dessa campanha foram encerradas várias pensões e casas de pasto, porque a maioria delas não se encontrava em boas condições higiénicas.

A partir de então, foram tomadas importantes medidas tendentes a salvaguardar a saúde pública, garantindo as condições de segurança dos alimentos.

Mas, a campanha a que nos referimos não tomou em consideração as condições higiénicas dos mercados. O mercado de Bandim, o mais frequentado, é o exemplo acabado da falta de higiene.

«Houve falta de colaboração entre o Comité de Estado da Cidade de Bissau e a nossa Secção de Higiene, talvez porque sentem dificuldades em trabalhar sem transportes, o que já é habitual para nós» — explica Fernando Sane, responsável da Secção de Higiene da Saúde Pública, tentando justificar tal situação.

MONTANHA DE LIXO NO MERCADO

O estado deplorável em que se encontra o mercado de Bandim é lamentável, vergonhoso, senão péssimo. O lixo circunda o local. Uma grande montanha (de lixo claro) ergue-se à entrada do lado direito.

Um descuido? Ou será que ninguém viu essa montanha de lixo? Dificuldades de trabalho? Porque não organizar campanhas de trabalho voluntário com os alunos, ou com as organizações de massas?

«Aqui no mercado, o remédio é tapar o nariz, porque senão um indivíduo apanha uma constipação», lamentou um vendedor de «fucandjai» (comerciante ambulante). «Aí, nessa montanha de lixo — aponta ele — deitam animais mortos, cascas de frutas que, quando apodrecidos, deitam um cheiro horrível».

Tanto dentro do mercado como fora, as mulheres vendem os seus produtos (frutas na maioria) no chão sujo, estendendo apenas uns pequenos retalhos de

de Bandim, camarada Iato Sanhá, afirma que «não há lugares suficientes nos balcões». Só temos três pavilhões e anexos. E os «djilas» ocupam um pavilhão e meio mais os anexos».

de higiene em todo o mercado, não impedem a presença de um número enorme de frequentadores.

Tanto os vendedores como os consumidores

rada Bacar Mané, responsável dos fiscais do mercado em causa.

ONDE PŌEM O DINHEIRO?

«Nós pagamos as ta-

uma vendedeira mango — «E nós temos que vender os nossos produtos porque somos os culpados». «Quem quiser comprar frutas que quem não quiser não comprar» — respondeu — para acrescentar que «a minha humilde condição obriga-me a vender os meus produtos neste estado». «Também sou higiénica em minha casa, só que tenho possibilidade de mostrar o meu estado nestas condições».

NEGLIGÊNCIA DOS MINDARENSES?

Pela importância se reveste o assunto no intuito de ouvir das partes interessadas, contactámos o responsável de saneamento dos mercados e da capital, camarada Herculano Gomes Mota.

«A razão de toda a acumulação de lixo explica — vem da negligência da população Mindará, que a burocracia não sei porque. Mas isso tudo advém da falta de consciência de perigo que a falta de higiene pode trazer à cidade».

E os contentores foram postos para serem evacuados diariamente? Para defender esta questão, Herculano Gomes afirma que «as mães ficam em casa e mandam as crianças fazer esse trabalho quando elas chegam aos contentores, vazam o lixo no chão».

«Para além disso acrescentou — o CECEB atravessa grandes dificuldades com a falta de peças, o que levou à paralisação de muitos carros, sendo este último caso a razão porque não temos cumprido os horários de limpeza todas as sextas-feiras».

Embora consideramos a população a causadora principal deste desleixo não foram tomadas medidas para contrariar essa tendência. Por exemplo, os comités de base no referido bairro não foram contactados no sentido de se interessarem pelo controlo da higiene, promovendo campanhas e reuniões com as populações, de se poderia sensibilizar as pessoas para

«Ataia Djú» — O rouba-emprego

Na pequena estrada que liga o Mercado de Bandim (local onde se vende «fucandjai») à avenida Caetano Semedo (Estrada de Bôr), vê-se à sombra de um mangueiro, um aglomerado de pessoas, que do amanhecer ao pôr do sol, e muitas vezes pela noite fora, «lutam» diariamente pelo (e com) vinho de cajú.

«ATAIA DJÚ» é o nome vulgar pelo qual os seus «agentes» mais ligados lhe chamam. É a pinga que doi. É a pinga que destroi.

Todos os dias, as mulheres sentam-se à beirada da pequena estrada com grandes bacias abertas e cheias desse vinho. Bidões, potes, garrafas, tudo serve. A clientela não é exigente.

Soubemos que a estrada de Bôr tornou-se a mais utilizada, já que a outra se encontra em obras de construção da auto-estrada. Mas não obstante o perigo das viaturas, que aí circulam, da poeira que provocam, nota-se uma indiferença dos vendedores e clientes. É a força do hábito. É a magia do Ataia...

UM COPO PARA 100 PESSOAS

Toda esta encenação despertou a curiosidade do repórter, que não deixou escapar a ocasião. As opiniões manifestadas foram algo contraditórias.

«Aqui, — explica António Semedo — é o sítio onde bebemos todos os dias vinho de cajú. Por isso, se fosse eu a mandar nos mercados, proibiria a circulação de viaturas nos caminhos como este e também tomava grandes medidas para melhorar a situação higiénica dos vendedores, porque utilizam um copo para 100 pessoas, esse copo não pode ser lavado, sob pena de estragar o próprio vinho».

COM FOME NÃO SE CONTROLA NADA

O mau cheiro que vinha da dita montanha de lixo, as moscas, o calor intenso que se fazia sentir, e a própria falta

pareciam não notar nem tomar em consideração a péssima situação do mercado. «Quando se necessita de algo para matar a fome, a higiene dos alimentos não importa», acentuou o cama-

xas todos os dias, para além dos fiscais que nos aplicam multas diariamente, mas nunca encontramos o mercado em boas condições». Onde põem o dinheiro? — perguntou N'Pili C6,



Cimeira da Autoridade da Bacia do Níger Apoiar o desenvolvimento da sub-região

Promover uma acção planificada, precisa, concretizada e imediata com vista a permitir o aproveitamento integral dos recursos que os países membros dispõem, foi o espírito que norteou a 3.ª Cimeira da Autoridade da Bacia do Rio Níger, que reuniu em Conakry os Chefes de Estado e de Governo do Benin, Camarões, Costa do Marfim, Mali, Guiné-Conakry, Níger, Nigéria, Alto Volta e Tchad.

Reunida a 27 de Maio, sob a presidência do Chefe de Estado da República Popular Revolucionária da Guiné, Ahmed Sekou Touré, Presidente em exercício da Organização, a Cimeira debateu um volumoso dossier preparado pelo Conselho de Ministros, a 24 e 25.

Os principais pontos constantes do documento referem-se, além da avaliação global do relatório do Secretário Executivo, o exame do protocolo relativo à intervenção da Autoridade na realização dos seus objectivos de desenvolvimento nos Estados membros, aplicação de novas instituições administrativas e técnicas decorrentes das exigências actuais de transformação qualitativa da Autoridade e readaptação da estatística do pessoal às modestas possibilidades de financiamento dos respectivos países.

CRIAR INFRAESTRUTURAS INDISPENSÁVEIS

Os participantes fizeram ainda o exame dos relatórios de funcionamento do exercício de 1983, o pagamento das quotizações financeiras anuais, problema crucial da Autoridade, e a aplicação das disposições do texto criando o fundo de desenvolvimento da Autoridade necessária à realização dos projectos.

O Presidente do Conselho de Ministros, o ministro guineense dos Assuntos Económicos e Financeiros junto à Presidência, Boubacar Diallo, apelou na altura para a necessidade de lutar com afinco pela criação de infraestruturas materiais indispensáveis à realização do projecto que serve de apoio ao desenvolvimento dos Estados membros.

A Autoridade do Rio Níger, segundo aquele dirigente, conseguiu, desde a sua criação, conquistas positivas, confirmando deste modo a sua viabilidade e credibilidade. Elas se traduzem na assinatura do acordo da criação da sede com o governo da República do Níger, na ratificação das actas de Faranah no tempo previsto, na realização de estudos técnicos importantes no alto Níger para a consecução de projectos de desenvolvimento económico, no

início de uma vasto programa de interconexão eléctrica, verdadeiro factor de integração na África Ocidental e Central e na irradiação internacional da Autoridade através do interesse que as instituições de financiamento não cessam de a conceder.

UMA BASE DE INTEGRAÇÃO ECONÓMICA

O Rio Níger, um dos mais importantes do mundo e o mais importante da África Ocidental, atravessa um conjunto de zonas físico-geográficas em complementaridades de vocação muito nítidas e ricas em recursos naturais, num percurso de mais de 4 200 Km. Os cursos de água da bacia do rio têm um comprimento total de cerca de 24 000 Km, sendo o curso principal de 4 200 Km e os subafluentes 8 000.

A região dispõe de grandes potencialidades agrícolas, piscícolas, hidroeléctricas e mineiras. É visando o aproveitamento integral destes recursos que os nove países membros decidiram criar uma Comissão do Rio Níger, em 1963, transformado em Autoridade da Bacia do Níger, em Novembro de 1980, em Conakry. A organização conheceu desde essa altura um salto qualitativo, que teve como consequência directa a criação de condições indispensáveis a

assegurar à Autoridade uma maior capacidade de mobilização dos recursos necessários à realização dos seus objectivos de desenvolvimento.

De acordo com o Presidente em exercício da Organização, no seu discurso na sessão de abertura da Cimeira, o estudo fundamental do processo de sedimentação das vias fluviais em curso de execução pelo corpo de engenheiros dos Estados Unidos da América, no quadro do Plano Bial do Desenvolvimento, tem como primeira tarefa regularizar o caudal do rio e assegurar uma divisão equitável das águas entre os Estados membros e sua diversa utilização ao mesmo tempo que contribuirá para a promoção do impulso das respectivas economias nos seguintes domínios:

Desenvolvimento da produção alimentar e de exportação; desenvolvimento e utilização gradual da energia hidroeléctrica; cobertura das necessidades em energia actualmente explorável, sendo o seu custo bastante elevado, desenvolvimento do transporte fluvial, como vias de drenagem apropriadas das produções agro-pastorícias viradas para os centros de consumo e vias de integração das economias dos nossos países.

ORGANISMOS FINANCIADORES

A autoridade do rio Níger conta com o financiamento de organismos como o PNUD, a FAO, o Fundo Europeu de Desenvolvimento (FED), da USAID, do Governo francês, através de instituições especializadas de financiamento e agência de execução (o Fundo de Ajuda e de Cooperação, O.R.S.T.O.M., ING), a Agência Canadiana para Desenvolvimento Internacional (ACDI). Várias iniciativas, nomeadamente a reunião consultiva de Génève, em Julho de 1980, a Conferência dos sócios capitalistas de Conakry, em Novembro de 1981, permitiram à Organização acumular um total de cerca de 57 257 518 dólares, distribuídos em donativos e subvenções, 26 257 518; empréstimo para a construção da sede, pelo Governo italiano, 17 000 000; empréstimo em subvenções (hidráulica urbana), 14 000 000.

Referindo-se à importância da organização para a sub-região e para o Continente em geral, o Presidente Sekou Touré afirmou que a Autoridade da Bacia do Níger pode ser um ponto de apoio viável na tarefa que o Sul deve jogar na qualidade de interlocutor eficaz com o Norte e deve animar a nossa vontade comum e os nossos trabalhos.

perigo que representa a sujidade e os males que pode causar à vida humana.

«Nunca contactei os comités dos bairros — confessou Herculano Gomes — porque a maioria da população só varra o lixo à noite. No entanto, aproveito esta oportunidade para pedir aos comités dos bairros que ajudem na limpeza dos mercados».

QUEM NÃO PUDER AGUENTAR, PACIÊNCIA

É esta a frase utilizada de uma forma fria e de certa maneira violenta, pelo responsável do saneamento dos mercados, para se referir ao mau cheiro, à grande poeira e o fumo que invadem o mercado e provocam mau estar a qualquer um que aí se desloque.

A certo momento, as pessoas tiveram que pegar nos seus lenços de bolso, alguns com as mãos, tapando o nariz para evitar o cheiro nauseabundo que empestava o ar.

«O nosso período normal de trabalho é este — indica Herculano — portanto, quem puder aguentar, que agunte, quem não puder, paciência, porque temos que fazer o nosso trabalho».

A situação que se vive no mercado de Bandidim é triste, e insupportável. Se atendermos que já estamos quase na época das chuvas, facilmente poderemos depreender que esta situação vai piorar tornando-se num verdadeiro foco de enfermidades.

CASAS DE BANHO REPUGNANTES

Não podíamos deixar de reparar também no aspecto repugnante que exibem as instalações sanitárias do mercado.

Só existem duas casas de banho. Aí, as torneiras estão estragadas. A água corre sem cessar. Mesmo assim, as pessoas quando aflitas não deixam de as utilizar. O fedor que vem de dentro, penetra na área dos vendedores de cabazes de peixe, e atinge os «djilas», que tudo negociam a preços por discutir.

Samora Machel critica modelos dogmáticos

Num discurso de sete horas, o Presidente Samora Machel, de Moçambique, criticou severamente no sábado passado, em Maputo, o espírito racista, e condenou o tribalismo e a adopção de modelos dogmáticos «importados do estrangeiro». Samora Machel afirmou que antes da independência, Moçambique era «uma fragmentação de homens brancos, pretos, mulatos» e que «sem a independência era impossível a unidade».

«Nós não queremos ser os boers racistas», disse o Presidente moçambicano ao criticar os demagogos e dogmáticos, aqueles que «só sabem importar modelos estrangeiros». O líder moçambicano referiu-se aos planos inimigos visando impedir a realização do Congresso da Frelimo, no mês pas-

sado, e criticou os que «assaltaram o aparelho do Estado, fazem apreensões e avaliações na base de critérios raciais e tribais, de forma a servirem a sua ambição pessoal».

Segundo Machel, essas pessoas «quando utilizam o racismo não é para promover a sua raça mas sim a elas mesmas. Do mesmo modo, «quando utilizam o tribalismo não é para beneficiar a sua tribo mas a elas mesmas». E acrescenta, a propósito que «hoje não somos pretos, mulatos, brancos ou indianos. Somos moçambicanos da mesma Pátria, cidadãos moçambicanos da mesma Pátria. Foi esta a civilização que construímos, a igualdade».

O Presidente da República Popular de Moçambique disse ainda que o fenómeno racista tem origem na coloni-

zação feita por brancos europeus e que «ainda não ultrapassámos este estigma». Na altura, o Presidente Machel apontou vários responsáveis do Partido e do Governo brancos, revelando perante milhares de pessoas que o escutavam a contribuição que deram para a luta da Frelimo.

Entre os cidadãos moçambicanos apresentados, todos eles brancos, encontravam-se Fernando Ganhão, reitor da Universidade; João Ferreira, secretário de Estado do Algodão; Jacinto Veloso, ministro da Segurança; José Júlio Andrade, director do gabinete do Presidente da Frelimo, e Rui Baltazar, ministro das Finanças, este último, apresentado como um advogado infiltrado pela Frelimo na administração portuguesa.

«Este é caneco», disse

Samora Machel apresentando Oscar Monteiro, ministro da Justiça, como um advogado formado em Coimbra e que não hesitou em deixar a família para se juntar à Frelimo. Referindo-se a Luís Cabaço, ministro da Informação, o Presidente da Frelimo revelou que ele foi encarregado, antes da independência, de obter informações sobre Cabora-Bassa.

O Presidente Machel defendeu ainda que é necessário denunciar os racistas, quer eles sejam brancos ou pretos. «É preciso estudar tudo isto com muito cuidado e inteligência, não ter medo de apontar as coisas. É racismo atribuir defeitos a uma raça na base da cor da pele, é racismo o negro só encontrar talentos nos negros», sustentou ele.

Durante o comício, o

Presidente moçambicano informou que iria ser concluída brevemente a remodelação governamental iniciada após o Congresso da Frelimo e que abrangerá prioritariamente os ministérios da Agricultura, Indústria e Energia, Comércio Externo, Transportes e Obras Públicas e Habitação.

Na primeira fase da remodelação em curso, os ministérios do Interior, Segurança e Justiça passaram a ser dirigidos, respectivamente, por Armando Guebuza (na altura ministro residente em Sofala); Mariano Matsinhe (ex-ministro do Interior) e José Oscar Monteiro, (ex-Ministro na Presidência). Deverão integrar igualmente o nono executivo veteranos da luta de libertação nacional, alguns membros do actual governo.

Com Benfica-UDIB adiado tudo sereno no Nacional

Com o adiamento do encontro Benfica-UDIB, motivado pela deslocação da União a Benin para a disputa da segunda mão da Taça Eyadema contra «Requins Atlantics», a jornada número 27 do nacional de futebol fica incompleta, aumentando ainda mais a expectativa em redor do provável campeão.

Entretanto, para esta 27.ª jornada, o Sporting de Bissau (outro candidato ao título) terá amanhã pela frente o Ténis Clube. Contudo, hoje pelas 17 e 21 horas, o E. N. de Bissau defronta o E. N. de Bolama e o

Ajuda terá como adversário o Desportivo de Farim, respectivamente. No interior do país disputam-se, amanhã, os seguintes encontros: Canchungo - Tombali, Bissorã-Gabú, Quínara-Bula e Mansoa-Bafatá.

Em jogo em atraso referente à 25.ª jornada, o Canchungo e Quínara terão, na próxima quarta-feira, como adversários o Atlético de Bissorã e F.C. de Tombali, respectivamente.

TAÇA DA GUINÉ-BISSAU

Benfica-E.N. de Bis-

sau e Farim-Sporting disputarão, no «Lino Correia», respectivamente nas próximas quarta e quinta-feiras, pelas 21 horas, as meias finais da oitava Taça da Guiné-Bissau da época em curso.

CASTIGOS FEDERATIVOS

Sada Baldé e Leopoldo Barbosa, do E.N. de Bissau, e Carlos Almeida, do Sporting, foram punidos com um jogo de suspensão pela Federação de Futebol. Por outro lado, Lássana Biai, do Benfica «apanhou» três jogos de sus-

ensão, enquanto Ença Camará, do Sporting de Bafatá, estará por quatro jogos nos «estaleiros».

As equipas não fugiram à disciplina federativa. Pois, as multas choveram da seguinte forma: União com 100,00 pesos. F.C. Canchungo, com 50;00. Ao Ajuda Sport e Ténis couberam a multa de cinco mil pesos por falta de comparência nos jogos de reservas frente ao Benfica, e no campeonato da primeira categoria frente ao Desportivo de Farim, respectivamente.

Reservas: Sporting invicto já é campeão

O Sporting de Bissau, invicto, com 16 pontos somados, já é campeão na categoria de reservas do Sector Autónomo da Cidade de Bissau, apesar de restar ainda uma jornada para terminar o campeonato. O segundo lugar é ocupado pela formação benfiquista com 11 pontos. Porém, existem dois jogos em atraso, que podem pôr em perigo o segundo lu-

gar dos encarnados. Pois, o Estrela Negra de Bissau com oito pontos tem ainda um jogo contra o Ténis, referente à sexta jornada, e outro contra o Ajuda Sport (oitava jornada).

O primeiro campeão desta categoria foi encontrado com a vitória do mesmo sobre o Estrela Negra na passada quinta-feira.

	J.	V.	E.	D.	GM.	GS.	P.
Sporting	9	7	2	—	29	7	16
Benfica	9	5	1	3	18	11	11
E.N. Bissau	7	4	—	3	12	12	8
UDIB	8	2	2	4	9	14	6
Ténis	7	2	1	4	11	15	5
Ajuda	8	—	2	6	8	27	2

Anúncios

CONCURSO

República da Guiné-Bissau, Ministério da Educação Nacional, Direcção-Geral da Administração e Património, Gabinete de Execução do Projecto

C.P. 353 — BISSAU
Telefone 213738

Projecto de Construção dum Instituto de Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal da Educação

AVISO DE CONCURSO DE EMPREITADA INTERNACIONAL

A. OBJECTIVO

A.1. O Estado da República da Guiné-Bissau beneficia dum crédito do Fundo Africano de Desenvolvimento (FAD), para a construção dum Instituto de Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal da Educação (IFAPE) em Bissau, pelo que lança este concurso de empreitada.

A.2. Os trabalhos compreendem a construção de edifícios de tipo pavilhão dum só nível e totalizando uma área de aproximadamente 5 700 m² de construção.

B. ELIGIBILIDADE

B.2. O presente concurso é aberto em igualdade de condição a toda pessoa física ou moral ou à associação das ditas pessoas, cidadãos dos Estados membros ou Países participantes do Fundo Africano de Desenvolvimento (FAD).

C. CONSULTAÇÃO E AQUISIÇÃO DO PROCESSO

C.1. O processo do concurso redigido em francês pode ser consultado a partir de 1 de Junho de 1983 no Gabinete de Execução do Projecto — D.G.A.P. — Ministério da Educação Nacional em Bissau todos os dias úteis durante as horas de expediente das 8h às 12h e das 15 às 18h, incluindo sábado, das 8h às 11h.

C.2. Os interessados poderão procurar o processo do concurso no Gabinete de Execução do Projecto — D.G.A.P. — Ministério da Educação Nacional, Bissau contra a quantia de 500,00 US dólares paga por cheque barrado e certificado em nome do Ministério da Educação Nacional — Guiné-Bissau. Esta quantia não será reembolsada.

D. ENTREGA E ABERTURA DAS PROPOSTAS

D.1. A abertura das propostas terá lugar em sessão pública no dia 1 de Setembro de 1983 às 9h GMT no Gabinete de Execução do Projecto, Ministério da Educação Nacional em Bissau.

E. MODO DE APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA E DOS DEMAIS DOCUMENTOS

T.1. Os concorrentes

são convidados a apresentar suas propostas de preços por lote separado:

— lote Escolar e seus anexos

— lote Alojamentos e habitações de professores

Nota: a) O Ministério reserva-se o direito de fazer executar os trabalhos por lote separado.

b) Os concorrentes ficarão obrigados a manter as condições das suas propostas durante o prazo de 90 dias contados a partir da data limite fixada para a entrega das propostas.

E.2. Os concorrentes deverão validar as suas propostas com os seguintes documentos sob pena de exclusão:

— Declaração a consentir e indicação da pessoa qualificada para contrair a Empresa e o signatário da proposta.

— Estatuto da Empresa.

— Qualificação e classificação profissional da Empresa.

— Carta da proposta.

— Lista dos preços unitários.

— Prazo de execução dos trabalhos com o programa das fases correspondentes.

— Referências justificando a potencialidade e capacidade técnica da Empresa: lista dos equi-

pamentos, do pessoal qualificado, e das obras realizadas.

— Situação financeira e fiscal da Empresa no País da sua sede social e na Guiné-Bissau se é o caso.

— Lista dos nomes dos prováveis subempreiteiros, seu estatuto e capacidade técnica de realização.

— Declaração de aceitar e aplicar a legislação do trabalho e tabela de salários praticados na Guiné-Bissau.

Projecto: 5100. 33. 27. 011 — Desenvolvimento rural da zona de Bafatá-Gabú.

1. Participação (curso aberto).

A participação está aberta em iguais condições a todas as pessoas físicas e moralmente dependentes dos Estados membros da CEE e dos Estados ACP signatários da Convenção de Lomé II.

2. Objecto.

Fornecimento, em 11 lotes, de material de equipamento geral, de veículos e de produtos diversos ao projecto de desenvolvimento rural da zona de Bafatá-Gabú.

— Lote 1 Veículos utilitários; — Lote 2 Veículos de transporte de carga; — Lote 3 Veículos de transporte; — Lote 4 Motorizadas e bicicletas; — Lote 5

Material de tracção mecânica; — Lote 6 Material de cultura animal; — Lote 7 Mobiliário de escritório; — Lote 8 Material de escritório; — Lote 9 Cisterna de combustíveis; — Lote 10 Ferramenta de oficina e garagem — Lote 11 Adubo complexo ou mistura;

3. Processo do concurso

O processo do concurso, em língua francesa pode ser somente consultado sob pedido ao:

Secretariado de Estado do Plano e Cooperação Internacional — C.P. 67 Bissau (Guiné-Bissau), que pode dar somente informações complementares.

O processo pode ser obtido gratuitamente sob pedido dirigido a:

a) Delegação da Comissão das Comunidades Europeias, C.P. 359 — Bissau (Guiné-Bissau).

b) Comissão das Comunidades Europeias, Direcção Geral de Desenvolvimento, 200, rue de la Loi, B-1048 Bruxelas (telex 21877 C.O. M.E.U. B).

4. Os concursos deverão ser enviados ao Sr. Secretário de Estado do Plano e Cooperação Internacional, C.P. 67, Bissau, (República da Guiné-Bissau), e deverá chegar o mais tardar a 5 de Julho de 1983 às 12h, horas locais. A abertura do concurso terá lugar em Bissau a 5 de Julho de 1983 às 16h, horas locais, na Secretaria do Secretariado de Estado do Plano e Cooperação Internacional.

AGRADECIMENTOS

Daniel Sá Nogueira, esposa e familiares, agradecem a todos os conhecidos e amigos, que com eles comungaram a dor e sofrimento causados pelo falecimento da sua filha, Zelinha Zaida de Sá Nogueira, ocorrido em 11 de Maio de 1983.



AGRADECIMENTO

José Humberto Carvalho de Alvarenga, agradece a todos os conhecidos e amigos, que com ele comungaram a dor pelo falecimento da sua mãe, Umbelina Carvalho de Alvarenga, no passado dia 8 de Maio de 1983.

ANÚNCIO

Treinador de Futebol estagiado em Portugal, com bastante experiência, pretende treinar uma equipa, de preferência um clube de Bissau.

Contactar pelo telef. n.º 21 — 3741, das 13 às 15 horas e das 20 às 22 horas.

Morreu Arvid Pelche

As exéquias fúnebres de Arvid Pelche, decano, com 84 anos, do Politburo do Partido Comunista da União Soviética realizaram-se quarta-feira passada na Praça Vermelha, em Moscovo.

O dirigente soviético faleceu no dia 29 de Maio, devido a um carcinoma pulmonar, segundo anunciou à noite a televisão soviética.

Arvid Pelche ficou numa cama térrea, atrás do mausoléu de Lenine, no mesmo local onde repousam Estaline e Brejnev.

Este dirigente era membro da instância suprema de decisão do PCUS desde Abril de 1966, sendo ao mesmo tempo o decano, em idade, e o elemento mais antigo. Pelche chefiava a Comissão de Controlo do PCUS.

Na sequência da sua morte, o Politburo encontra-se agora reduzido a 11. Nos últimos anos, Arvid Pelche desempenhou apenas um papel muito esbatido no seio da alta direcção soviética e o seu desaparecimento não deverá ter consequências políticas importantes, pensam os observadores.

Avião de espionagem Sul-africano abatido sobre Maputo

As autoridades moçambicanas recuperaram na terça-feira passada, os destroços de um avião-espião sul-africano abatido, segunda-feira, sobre a baía de Maputo pelas defesas antiaéreas da capital informa a agência noticiosa moçambicana AIM.

O comando moçambicano anunciou que na segunda-feira, mísseis terra-ar e baterias antiaéreas tinham abatido um avião que se recusava a identificar-se, pondo outro em fuga.

A África do Sul havia afirmado por sua vez que nenhum dos seus aviões tinha penetrado no espaço aéreo moçambicano, tendo acrescentado que não faltava nenhum dos seus aparelhos.

Segundo a AIM, o avião-espião, sem piloto, foi detectado na segun-

da-feira na zona de Moamba, proveniente da África do Sul, e era seguido por outro aparelho.

Uma bateria antiaérea atingiu o primeiro aparelho, que se despeñou na baía de Maputo, noticiou a agência, indicando que os seus destroços foram recuperados perto da praia da Costa do Sol.

Segundo a AIM, o exame posterior dos destroços demonstrou que se tratava de um aparelho sul-africano do tipo utilizado para missões de espionagem militar.

O avião foi abatido «com uma única salva», disse o comandante da bateria antiaérea, citado pela AIM, que acrescentou que o aparelho não possuía «quaisquer sinais de identificação externa», e transportava aparelhagem de registo óptico, incluindo

«uma máquina de filmar com lentes de origem francesa».

EXPLORAÇÃO PETROLÍFERA

A República Popular de Moçambique e as companhias Esso e Shell assinaram recentemente em Houston, um contrato para a pesquisa do petróleo na bacia do Rio Rovuma, na província norte do Cabo Delgado. Segundo o director Nacional de Hidrocarbonetos de Moçambique, Mário Marques, a Shell e a Esso, obrigam-se a investir, nos termos do contrato, mais de 60 milhões de dólares em sete anos, nas operações de pesquisa petrolífera nesta região moçambicana.

A mesma fonte adiantou que nos primeiros três anos de vigência do contrato, as duas companhias executarão pelo

menos 1450 quilómetros de linhas sísmicas e um furo. Os restantes quatro anos serão divididos em dois períodos bienais, durante os quais serão executados quatro furos, se os primeiros resultados geológicos se revelarem animadores.

O contrato ora concluído, encerra uma série de negociações mantidas desde Abril do ano passado, quando foi aberto o concurso internacional para o bloco de Cabo Delgado. As negociações com as duas companhias envolvidas no contrato, tiveram início em Setembro de 1982. O contrato foi assinado, do sector Moçambicano, pelo respectivo secretário de estado para o carvão e hidrocarbonetos, Abdul Magid Osman e Mário Marques; pela Esso e Shell os seus respectivos presidentes.

Namíbia no Conselho de Segurança

O Conselho de Segurança das Nações Unidas aprovou por unanimidade uma resolução que condena a ocupação da Namíbia pela África do Sul.

O Conselho de Segurança pede à África do Sul que cumpra a resolução 435 de 1978 e encarrega o Secretário-Geral da ONU, Perez de Cuellar, de iniciar consultas sobre o cessar-fogo na região.

A resolução pede ao governo sul-africano que coopere plenamente com o Secretário-Geral da

ONU nas suas iniciativas para apressar o processo de independência da Namíbia previsto na resolução 435.

Entretanto, o ministro dos Negócios Estrangeiros de Moçambique, Joaquim Chissano, disse acreditar que agora, o Secretário-Geral das Nações Unidas recebeu o mandato para manter conversações directas com a SWAPO e a África do Sul. Os Estados Unidos deverão respeitar as exigências da comunidade internacional.

Falando aos jornalistas após o seu regresso de Nova York, Chissano afirmou que se torna necessário desenvolver as negociações sobre a independência às Nações Unidas.

Referindo-se às tácticas sul-africanas para atrasar o processo, exigindo a retirada das tropas internacionalistas cubanas em Angola, o ministro disse que o regime de Pretória deve ser forçado a aceitar e respeitar as posições da comunidade internacional.

Estado de emergência no Perú

O governo peruano decretou o estado de emergência desde segunda-feira passada em todo o país, por um período de dois meses, anunciou-se em Lima de fonte oficial.

As autoridades justificaram esta decisão pela necessidade de se lutar contra «os repetidos atentados visando a rede de distribuição de electricidade» e para «facilitar a detenção dos seus autores».

O programa alimentar mundial, gerido conjuntamente pelas Nações Unidas e pelo seu fundo para a alimentação e agricultura — FAO — adoptou um projecto de ajuda multilateral, num valor calculado em 1,3 bilhões de dólares. Esta ajuda alimentar vigora no período de 1985-86, traduzindo o resultado dum reunião do órgão director do PAM, realizada na segunda-feira passada, em Roma.

SUBIDA DO DÓLAR

Foi anunciada na semana passada que o dólar americano começa a elevar-se novamente em todos os quadrantes europeus. Fontes bem informadas explicam que o sensível crescimento da massa monetária americana, que tende a ultrapassar de longe os seus parceiros da Europa, poderá certamente gerar fortes tensões, sobretudo no plano das taxas de juros.

MASSACRES

Mais de uma centena de pessoas foram assassinadas no Uganda por um bando de duzentos homens armados de fuzis e lanças, entre outros objectos. Sobreviventes do massacre informam que a região sinistrada foi a de Luwero, concretamente em Kikyusa, conforme declarações publicadas em Kampala.

PRISIONEIRO

Os doze estrangeiros, membros das chamadas organizações caritativas, prisioneiros dos guerrilheiros do Tigre, são esperados em Kartum, no fim desta semana, anunciou um porta-voz da Frente Popular de Libertação do Tigre.

CONFERÊNCIA DA OIT

A sexagésima nona sessão da Conferência Geral da Organização Internacional do Trabalho —, foi inaugurada na passada quarta-feira, em Genebra, no Palácio das Nações, na presença de mil delegados representando a quase totalidade dos 150 Estados membros da OIT.

Estão em discussão nesta sessão, que termina no próximo dia 22, assuntos respeitantes à melhoria da situação social e jurídica dos trabalhadores, designadamente os aspectos sociais da industrialização e o reforço da luta contra o odioso sistema do apartheid.

América Central: Persiste a tensão

Os ministros dos Negócios Estrangeiros do Grupo de Contadora (México, Colômbia, Venezuela e Panamá) não conseguiram reduzir, na segunda-feira a tensão na fronteira entre a Nicarágua e as Honduras, depois da sua terceira série de conversações, soube-se de boa fonte no Panamá, em cuja capital a reunião decorreu.

«As Honduras reconhecem que há um problema bilateral com a Nicarágua, mais querem tratá-lo multilateralmente», indicou o ministro nicaraguaio das Relações Externas, padre Miguel D'Escoto, acrescentando que a situação é preocupante e «surrealista».

A Nicarágua propõe «um diálogo simultâneo, bilateral e multilateral, para se evitar a guerra», precisou o ministro nicaraguaio.

No entanto, o padre D'Escoto indicou que é preciso «reconhecer os enormes esforços que o Grupo de Contadora faz», para conseguir estabelecer um diálogo entre o seu país e as Honduras». Há um progresso no reconhecimento do carácter bilateral do problema, mas falta a aceitação dos métodos adaptados à sua solução» acrescentou.

Contudo, «as Honduras rejeitaram todas as propostas» que lhes foram feitas para que aceite um diálogo «franco e construtivo» com a Nicarágua, afirmou Miguel D'Escoto.

O ministro nicaraguaio das Relações Externas recordou que o seu país «nunca rejeitou o diálogo bilateral» e sublinhou que «a posição das Honduras é a que mais ameaça a paz na região».

Por seu turno, o ministro

hondurenho dos Negócios Estrangeiros, Edgar Paz Barnica, considerou, durante uma breve entrevista que teve com a imprensa, que as conversações com os membros do Grupo de Contadora, tinham permitido «um avanço significativo com vista a encontrarem-se soluções pacíficas para a crise centro-americana».

Segundo uma fonte digna de fé, que pediu o anonimato, haverá dentro dos próximos quinze dias um novo encontro «para se estudarem, em profundidade, os temas específicos postos em relevo durante a reunião» do dia 30 de Maio.

Neste encontro, a realizar proximamente, participarão os quatro ministros do Grupo de Contadora e os seus colegas da Guatemala, El Salvador, Honduras, Nicarágua e Costa Rica.

Primeiro-Ministro inaugura laboratório farmacêutico

O camarada Primeiro-Ministro, Victor Saúde de Maria, inaugurou no fim da tarde de terça-feira passada no Hospital Simão Mendes um laboratório farmacêutico. No acto, o camarada Saúde Maria realçou a importância do laboratório, o primeiro do género no país, afirmando que o mesmo vai colmatar as dificuldades com que o nosso país se debate, em matéria de medicamentos.

Ainda para o camarada Victor Saúde Maria, a criação deste laboratório se inscreve no quadro dos esforços desenvolvidos pelos nossos Partido e Governo com o objectivo de assegurar a saúde a toda a nossa po-

pulação, respondendo deste modo ao apelo lançado pela OMS, «Saúde para todos até o ano 2000».

Em nome da Direcção do hospital falou o dr. Domingos Fernandes Gomes, que agradeceu a presença do Chefe do nosso Executivo que, segundo ele, vem reforçar o apoio e a vontade comum de melhorar os serviços hospitalares e a assistência médica à nossa população.

O laboratório, o primeiro do sistema farmacêutico para produção de soros fisiológicos e glucosado na República da Guiné-Bissau, fica situado no edifício da antiga fisioterapia do hospital.

O laboratório produzirá soluções glucosadas a cinco por cento, soluções de cloreto de sódio a 0,9 por cento, cápsulas de ampicilina de 250 e 500 mg, cápsulas de tetraciclina de 250 mg, colírio para conjuntivites à base de sulfato de zinco e ácido bórico, penicilina e procaína.

De salientar que este laboratório foi instalado por um grupo de farmacêuticos e voluntários italianos da cidade de Verona, sob a orientação do Dr. Francesco Zangirolami. O primeiro contacto desse grupo com o Ministério de Saúde e Assuntos Sociais foi feito em Novembro de 1981, através da «Diocese de Bissau»,

tendo sido assinado um acordo de cooperação técnica em Fevereiro último.

Conforme o acordo, o grupo italiano «Don Camillo Zaramella», Organização que financiou o projecto compromete-se a instalar, assistir tecnicamente o laboratório, assim como fornecer todo o material e matérias primas necessárias nos próximos quatro anos.

O laboratório farmacêutico «Don Camillo Zaramella» funcionará sob directa responsabilidade do MSAS, que o controlará através do médico nacional Domingos Fernandes Gomes. A parte técnica é formada por uma farma-

cêutica italiana Dr.ª Silvana Fioravanti e uma farmacêutica da Guiné-Conakry, Dr.ª Maria-Baldé e técnicos de farmácia nacionais, Eugénio Pereira e Augusto Mendes.

Estavam presentes na cerimónia, os camaradas Paulo Medina, Secretário-Geral do MSAS, Domingos da Silva e Arlindo Koiaté, respectivamente director do hospital e enfermeiro chefe do mesmo estabelecimento hospitalar, o Bispo de Bissau Dom Setímio Artur Ferraz-zetta, vários médicos nacionais e cooperantes, além de grande número de alunos que frequentam cursos de enferma-

Krus Abecassis deixou o país

As cidades de Bissau e Lisboa vão desenvolver acções de formação de quadros, no plano da urbanização, abastecimentos, equipamento da cidade contra incêndios, de conservação e manutenção dos materiais eléctricos, mecânicos e de frio, informou na quarta-feira antes do seu regresso a Portugal, o senhor Nuno Krus Abecassis, Presidente da Câmara de Lisboa que efectuou uma visita ao nosso país, a convite da Presidente do Comité de Estado da Cidade de Bissau, camarada Francisca Pereira.

Krus Abecassis declarou também que «vim à minha casa pois, mais do que amigos, encontrei irmãos. Penso que esta minha visita permitiu que estabelecessemos bases sólidas e concretas para podermos desenvolver a nossa cooperação no ponto de vista humano».

Durante as conversações com a sua homóloga da Guiné-Bissau e conforme deu conta antes da partida, o senhor Abecassis propôs a realização em Lisboa, no Teatro Municipal S. Luís, de dias dedicados ao folclore guineense e um centro permanente de venda de artesanato. «Não vai faltar vontade e determinação da nossa parte e espero que da parte guineense aconteça o mesmo» — sublinhou.

AUDIÊNCIA COM PRIMEIRO - MINISTRO

O camarada Primeiro-Ministro, Victor Saúde Maria, rezeijou-se com a geminação entre as cidades de Lisboa e Bissau, que qualificou de extrema importância pelos reflexos a verificarem-se no melhoramento da nossa capital e por constituir mais um factor de reforço dos laços de cooperação.

Dia da criança no interior

Luta contra peste bovina

Partiu ontem para Bruxelas o camarada António Mandinga, Director-Geral da Suinave a fim de assistir à reunião da campanha pan-africana de luta contra a peste bovina.

De acordo com o camarada Mandinga, a reunião será entre os países da África Ocidental e Central e potenciais financiadores da campanha.

Neste momento, ainda segundo Mandinga, existem focos de peste no Mali e Tchad, pelo que se torna necessário um esforço da parte da comunidade internacional com vista a fazer face à ameaça que poderá vir a afectar o nosso país e sub-região africana em geral.

Uma delegação do Comité do Partido e Estado da região de Oio, deslocou-se na quarta-feira passada a convite da Organização dos Pioneiros Abel Djassi, à secção de Cuntima, com o objectivo de assistir às comemorações do Dia Internacional da Criança, nomeadamente, à cerimónia de juramento de

bandeira dos Pioneiros «Flores de Setembro».

Essa delegação foi conduzida pelo camarada Quinto Kabi Naiana, membro do Comité Central do PAIGC e Secretário para a Organização do Partido na região e integrada ainda pelo secretário regional para as organizações de massas, Manuel dos Santos Góia, pelo Presidente da Co-

missão regional de Verificação e Controlo da JAAC, camarada Armando José da Silva.

Entretanto, no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Criança, um grupo de 341 pioneiros «Flores de Setembro» prestaram juramento de bandeira nos diferentes sectores que integram a região de Farim.

Por outro lado, salienta-se que, segundo a ANG, a cerimónia central das comemorações teve lugar na secção de Cuntima, na qual um total de 105 pioneiros, juraram bandeira. Ainda na cerimónia, procedeu-se à entrega de prémios às crianças que mais se destacaram nas actividades da sua organização.

Paulo Correia visita Gabú

Para se inteirar das várias actividades a nível do Partido e Estado na zona leste do país, o camarada Paulo Correia, membro do BP e Ministro do Desenvolvimento Rural encontrou-se em Gabú, desde o início desta semana, indica a ANG.

Entretanto, o titular da pasta do Desenvolvimento Rural e presidente da comissão inter-regional do Leste do nosso país, deverá deslocar-se igualmente à região de Bafatá.

PRESIDENTE REGIONAL VISITA BOÉ

Em missão de trabalho no sector de Boé, o Presidente do executivo regional, camarada Malam Bacai Sanhá reuniu-se com responsáveis do

Partido e Estado, colaboradores do PAIGC, e membros dos comités de base, com os quais discutiu problemas inerentes à política nacional, à necessidade de diversificar a nossa agricultura e combate às queimadas.

Entretanto, a população daquela área visita-

da apresentou ao responsável regional, vários pedidos, nomeadamente, a construção de escolas, abertura de fontanários, e melhoramento das estradas etc.

Entretanto, a população daquela área visita-

Dicol visitada por Saúde Maria

O Primeiro-Ministro camarada Victor Saúde Maria efectuou anteontem à tarde uma visita surpresa à Dicol (Empresa Distribuidora de Combustíveis e Lubrificantes), tendo na ocasião inteirado da construção do novo porto de atracagem dos barcos de combustível, do funcionamento da empresa e da situação de falta de combustível que se verifica ultimamente no país.

Acompanharam o Primeiro-Ministro o camarada Júlio Semedo, secretário-geral da Presidência do Conselho de Ministros e funcionários superiores da Primaterra.

Este produto que foi adquirido em França, através de um crédito de 20 milhões de francos franceses concedido por este país à Guiné-Bissau, ainda não foi desbloqueado.

Durante a visita Saúde Maria questionou sobre alguns problemas pontuais que preocupam a empresa tendo o director, camarada Carlos Gomes Júnior feito um balanço sucinto do seu estado actual.

Entretanto, até ao momento, não foi solucionado por completo o problema da falta de combustível.

No entanto, segundo o camarada director, no quadro das relações entre a Dicol e a BP senegalesa, esta empresa abriu um crédito ao nosso Governo no sentido de adquirirmos cerca de 600 mil litros de gasóleo no Senegal, que já chegou ao país.

FICHA TÉCNICA — JORNAL «NO PINTCHA»: AV. DO BRASIL, C. P. 154 — BISSAU

DIRECTOR: António Soares; CHEFE DE REDACÇÃO EM EXERCÍCIO: João Quintana

REDACÇÃO: Antão Alves, António Tavares, Baltazar Bebiano, Carolina Morgado, Cróstóvão Mango, Faustino Góia, Fernando Jorga, Fernando Perdigão, José Tóhalles, Pedro Albino, Simão Abina. MAQUETAGEM: Cândido Camará. FOTOGRAFIA: Agostinho Sá, Casimiro Tóhalles, Manuel Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. SECRETARIA DA REDACÇÃO: Eurídice Gama, Idel Miranda, Ivete Monteiro.